

**ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DA
INFRAESTRUTURA**

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, às dez horas e vinte e dois minutos, no Hotel Providência, localizado na Rua Dom Silvério, 233, centro, Mariana/MG, teve início a 42ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura (CT-Infra), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Na parte da manhã foi realizada reunião interna, restrita aos membros da CT, atingidos e assessorias técnicas. Na parte da tarde, após apresentação dos membros e participantes, o Sr. Pedro Calixto Alves de Lima, coordenador interino da CT-Infra, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

1) Informes Gerais

O Sr. Sérgio Ferreira, representante da Fundação Renova, apresentou a Sra. Claudia Fontes e comunicou que ela acompanhará, pela área de governança, as atividades da CT-Infra.

2) PG10 – Recuperação das comunidades e infraestruturas impactadas

a) Fundação Renova: Atualização dos itens referentes ao PG10 não judicializados

Discussão

O Sr. Flavio Azambuja, representante da Fundação Renova, apresentou o planejamento para o ano de 2020, relacionando o escopo, cronograma, premissas e status atual. O somatório total é de 13 itens para execução, sendo eles: 5 itens relacionados a reforma de bens públicos, 4 itens relacionados a reconstrução de pontes, 3 itens relacionados a reforma/reconstrução de campos de futebol e 1 item relacionado a reconstrução do parque de exposição. Informou que nas vias de acesso serão mantidas as condições de trafegabilidade em todas as vias, as quais a Fundação Renova tem seu rotograma de serviços nas comunidades atingidas (urbanas e rurais). Relatou que os itens relacionados às moradias estão na 12ª Vara Federal, onde o juízo encaminhou para perícia contratada, em torno de 1.400 moradias no território para serem avaliadas e que ainda não possui cronograma definido. A Sra. Daniele Passos, representante da Aedas, questionou sobre o processo iniciado no ano passado referente as casas e seu andamento. O Sr. Flávio Azambuja informou que está judicializado e agora aguarda a demanda de acordo com a decisão judicial. A Sra. Danielle Passos relatou que não entende o porquê ainda deverá aguardar o processo e iniciar tudo de novo. O Sr. Flávio Azambuja informou que apresentou em juízo a lista de acordos, escopo definido consensuado e a relação quais são as prioridades. O Sr. Pedro Calixto informou que enviará ofício à AGU relacionando os acordos firmados entre as partes nos territórios, evitando rediscussão dos assuntos já superados e garantindo celeridade na execução da reparação aos danos. A Sra. Laura Alves, representante da FGV/MPF, sugeriu que na redação do ofício considerasse que os casos que não existem controvérsias e possuem o reconhecimento da Fundação Renova, sejam executas as obras evitando gastos de recursos e tempo desnecessariamente. Ela questionou a respeito da reunião entre a Fundação Renova e a AECOM, mencionada na última reunião. O Sr. Flávio Azambuja, informou que foi uma reunião protocolar para apresentação da lista da Fundação Renova, e que os peritos ainda aguardavam a lista do juízo e declarou que não houve a oportunidade de discutir sobre as questões relacionadas a execução/escopo. O Atingido representante de Santa Cruz do Escalvado questionou a falta de laudos e projetos relativos à casa dele. A Sra. Marina Tavares, representante da Fundação Renova, ressaltou que todas as demandas em que estão em discussão na 12ª Vara Federal aguardam a decisão do juiz independente dos acordos pactuados anteriormente entre as partes. A atingida representante de Povoação questionou qual o papel da câmara, uma vez que tudo está nas mãos do juiz. Informou os casos descobertos de casas na beira do rio com rachaduras, pontuou que técnicos estiveram lá e não retornaram novamente. Ressaltou que os atingidos devem se posicionar e buscar respostas perante ao juiz, para saber o que ele fará em prol dos atingidos. O Sr. Flávio Azambuja, relatou que não foi a Fundação Renova que solicitou a judicialização. A Sra. Ana Carolina, esclareceu que a judicialização foi realizada pela Advocacia

<p>Discussão</p>	<p>Geral do Estado de Minas Gerais e Advocacia Geral da União. O Sr. Sérgio Ferreira ressaltou que a Fundação Renova não é parte na causa judicial e esclareceu que não tem gerência sobre os assuntos que estão sendo tratados em juízo. Informou que se a Fundação Renova descumprir as sentenças judiciais estará sujeita as penalidades previstas em lei. O Sr. Flávio Azambuja pontuou a necessidade de reunião com a comunidade de Barra Longa para aprovação do projeto de reconstrução do Campo dos Rodoviários. A Sra. Danielle Passos concordou com a reunião que possibilitará os esclarecimentos referente ao processo de execução da obra. O Sr. Fábio Fernandes, representante da Prefeitura de Mariana, pediu que fosse retornada à apresentação na parte de manutenção das vias, lembrou que solicitou a manutenção das vias de entradas que estão em uso para a Fundação Renova. Informou que a rodovia de acesso na entrada de Mariana e o entorno não estão ocorrendo as manutenções, embora permaneça tendo a mobilização de veículos pesados. O Sr. Flávio Azambuja pontuou que executa as manutenções das vias onde é o rotograma da Fundação Renova. E após informar das áreas em que tem conhecimento das manutenções, passou a palavra para o responsável pelas manutenções em Mariana. O Sr. Paulo Manso, representante da Fundação Renova, informou que o estudo está sendo realizado pela Samarco e que após a aprovação pela diretoria deles, apresentará para os demais interessados (Prefeitura de Mariana, CT-Infra, Fundação Renova, Vale e BHP). O Sr. Flávio Azambuja relatou que os contratos para este trecho não estão previstos e que vem ocorrendo entendimento entre as mantenedoras e a Samarco, visto que elas são usuárias de maior potencial em relação ao uso das estradas do que a Fundação Renova devido ao tráfego do complexo minerário em Mariana. O Sr. Pedro Calixto relatou que recebe reclamações frequentemente dos moradores de trechos da MG-129 e gostaria de saber a quem recorrer para a interlocução enquanto representante da SEINFRA, visando a viabilização das demandas o mais rápido possível. O Sr. Fábio Fernandes informou que não foi repassada esta mudança referente alteração e retirada de trechos que já recebiam manutenção via Fundação pelo responsável pelas manutenções das vias. Ele ressaltou que a Fundação Renova não está fazendo as manutenções da forma que foi acordada quando estabeleceu os programas e que a Prefeitura de Mariana terá que restabelecer as estradas a custo dela novamente. Houve breve discussão referente aos acordos, manutenções das vias e responsabilizações. O Sr. Pedro Calixto leu trecho da deliberação nº 217, considerou pertinente a intermediação da situação via CT-Infra. Entendeu que existe clareza na deliberação pontuando a manutenção das vias públicas e atentou para a segurança das pessoas. Reforçou a necessidade de realizar as manutenções dos trechos urbanos da MG-129 dada a urgência da situação, independente do impeditivo relacionado a falta de contrato. A Sra. Eliane Gregório, representante dos atingidos de Povoação em Linhares/ES, manifestou sua indignação em saber quem realizou a judicialização. Solicitou que na próxima reunião tenha a presença da AGU e do MPF para prestar os esclarecimentos sobre a judicialização ter sido realizada sem o conhecimento dos atingidos. A Sra. Ana Carolina destacou quais foram os responsáveis que levaram a judicialização para a 12ª Vara Federal e informou que acontecerá uma reunião intercâmaras em Linhares, onde serão tratados os assuntos referentes aos eixos prioritários e a sistematização das decisões judiciais. O Sr. Antônio Ricardo, representante de São Mateus, relatou a indignação dos doze representantes dos atingidos de sua comunidade devido à dificuldade para conseguir o custeio para a participação nas câmaras técnicas. A Sra. Leticia Gomes, secretaria da coordenação, explicou o processo de custeio para os atingidos realizado através do Fundo Brasil.</p>
<p>b) Fundação Renova: Apresentar detalhamento dos casos das famílias optantes pelo reassentamento na forma de reconstrução, compatibilizando os números reportados no PG10 e no PG08</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Flávio Gazoni, representante da Fundação Renova, apresentou o avanço por macro no processo de atendimento de reassentamento familiar. O reassentamento familiar em geral, tem 125 atendimentos para 120 famílias mapeadas, 106 possuem indicação de imóvel compatível com seu atendimento e, desses, 39 imóveis foram adquiridos. O reassentamento familiar de Barra Longa tem 13 atendimentos para 13 famílias mapeadas, com 02 imóveis adquiridos. O status de atendimento na modalidade de pecúnia somam 17 famílias (14 em atendimento social - 02 com ação judicial - 01 família foi paga).</p>
<p>c) Fundação Renova: Status Deliberação 217</p>	

<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Pedro Calixto reforçou que, em conjunto com as prefeituras de Mariana e Barra Longa irão identificar os trechos que necessitam de manutenções e oficiará a Fundação Renova com as demandas relativas as manutenções de vias públicas de acordo com as definições estabelecidas pela deliberação nº 217/2018. O Sr. Flávio Azambuja informou que tem realizado a manutenção em atendimento a deliberação e que não realiza a manutenção referente ao trecho da MG-129. O Sr. Pedro Calixto solicitou providências em relação aos trechos críticos e o atendimento aos trechos da MG-129. Ressaltou o intenso tráfego de caminhões, grande número de reclamações da população em todo o perímetro da rodovia e pontuou a demanda levantada pela Prefeitura de Mariana. O Sr. Aloísio Martins, atingido de Barra Longa, saudou aos presentes e iniciou sua fala “Nós de Barra Longa é uma pouca vergonha e a pouca vergonha que eu posso falar, é como ele falou, eu gostaria que tivesse umas cinco pessoas a falar com a Renova. Eu continuo falando que a Renova é a desgraça, a Renova arrumou um esquema de pagar alguém lá Barra Longa, que apareceu outro para chegar e tomar o dinheiro. Porque ela faz um complô tão safado, eu quero dizer, eu não posso falar. Neste momento o Sr. Flávio Azambuja, representante da Renova, diz “ O senhor está me ofendendo pessoalmente, nesses termos você vai me desculpar, eu não quero ouvir, você está me ofendendo... ahh ... vou embora. O Sr. Aloísio Martins, retoma a fala “ Deixa eu falar, deixa eu falar, o senhor não quer ouvir, a verdade não quer ouvir, isso é o que acontece, tem que ouvir, acontece lá, cadê a democracia, tem que ouvir, você não quer me ouvir porque sou analfabeto. O Sr. Pedro Calixto, coordenador, tenta intervir na discussão sem sucesso. Entre as falas do Sr. Aloísio, o Sr. Flávio Azambuja diz “ a democracia termina com você, o Patrick cadê a democracia? ... eu não quero ouvir besteira não”, em seguida ele sai da sala com a fala do atingido em curso. O Sr. Aloísio Martins, continua sua fala “ não é besteira não, é o que tá acontecendo lá e como é que você não ficou bravo com ele aí? – referindo-se ao coordenador... é uma pouca vergonha, casa tão lá quebrada, a casa que eles fazem é tudo trincada de novo, eles reformaram a cada de uma senhora lá de noventa e sete, quando chove tá pondo baldinho, ela me chamou lá para ver.. baldinho aqui porque tem goteira ali, as portas não fecham, a “veia” tem que ficar levantando aqui para a porta levantar”... demonstrou como é feito ... O Sr. Flávio Azambuja retornou e disse “ grava que eu processo”. O Sr. Aloísio Martins, continuou sua fala “ as portas colocadas tortas, ela tem isso de folga, qualquer um chega lá com a chave de fenda se forçar a porta abre gente. Nós lá, só tem eu mais um atingido, porque nego sabe a mesma coisa, em toda reunião que a Renova vai... ah eu não posso responder por isso... a Renova assinou como é que fala, pauta das reuniões que ... vamos cumprir, vamos cumprir... vai lá no Gesteira para vocês ver como está, num faz nada, o dia que vai para nós acertar com a Renova, o que que a Renova faz... não vai, ela não comparece, a Renova tem que mandar ônibus pra pegar o pessoal e tá falando aqui que tem dificuldade... chega na hora e os ônibus não vai... então é sacanagem, eu não posso falar muito porque não tenho muita cultura para isso... mas dói, dói porque é pesado demais, ahh tá louco... vocês me desculpam mas tem que falar, gostei dele, porque respondeu ele na altura, porque é essa pouca vergonha... vai lá em Barra Longa para vocês verem. Foi um povo lá do Rio de Janeiro, da faculdade, comprovou que a água tá condenada... Renova tinha que dar água, vai lá vê se eles dão água. É assim a vida nossa lá, porque eu não aguento, eu tô aqui mas fico vendo tanta mentira aí da parte da Renova que não tem jeito, por muito que eu falar, eu tenho que sair e falar, porque não tem jeito, desculpa aí”. A Sra. Danielle Passos deixou uma pergunta para repasse ao Flávio Azambuja relativo a Escola Padre José Epifânio, onde em decorrência do volume de chuvas, o telhado da escola apresentou problemas e teve a interdição de sala de aula. Pontuou diversos pontos que serão novamente reformados nesta escola, onde é necessário obter respostas a respeito da retomada destas obras e ressaltou a urgência da solução da situação. A Sra. Ana Carolina solicitou que a Fundação Renova apresente as explicações técnicas dos itens de obras que estão sendo refeitos.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>Enviar ofício referente as demandas de manutenção das vias de acesso aos trechos urbanos e da MG-129 no município de Mariana/MG e de Barra Longa/MG em cumprimento a deliberação do CIF de nº 217/2018. Responsável: Coordenação da CT-Infra.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>Apresentar o planejamento referente a reforma da escola Padre José Epifânio no município de Barra Longa e apresentar as explicações técnicas dos itens de obras que estão sendo refeitos pela Fundação Renova. Responsável: Fundação Renova.</p>

3) PG08 – Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento, Paracatu e Gesteira

a) Fundação Renova: Atualização dos itens referentes ao PG08 não judicializados.

<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Flávio Gazoni, representante da Fundação Renova, apresentou os marcos, grandes números, planejamento, principais entregas, mapas esquemáticos (terraplenagem, drenagem, pavimento acabado, rede de esgoto, rede de águas e iluminação), fluxo de início da construção, fotos, status dos projetos em elaboração e as modalidades de atendimentos referente aos reassentamentos. Ele repassou os encaminhamentos gerados na última reunião e as ações para atendimento de cada uma delas. Ações adotadas foram: envio de estudos hidrológicos e projetos de dreno referente ao reassentamento de Paracatu de Baixo. A Sra. Vaneide Carvalho, representante da Seinfra, esclareceu que não foi possível realizar a análise referente aos documentos enviados. O Sr. Pedro Calixto sugeriu que para as próximas apresentações, mantenha o valor de referência do avanço de cada item (anterior e atual - %) e aumento do tamanho das letras facilitando a visualização da apresentação. O Sr. Flávio Gazoni apresentou as atividades concluídas, em andamento e previstas relacionadas ao Aterro Sanitário do município de Mariana. Informou a decisão judicial proferida em 02/03/20 relacionada ao eixo prioritário nº 3, referente ao reassentamento de Gesteira/Barra Longa. A Sra. Danielle Passos questionou o que está sendo executado hoje e solicitou que a Fundação Renova apresente os itens que estão em judicialização que competem a cada programa – PG08, PG10 e PG12 (moradias, quintais e restauro). Lamentou a forma de saída do Flávio Azambuja e a postura adotado por ele. A Sra. Marina Tavares declarou que ambas as partes discordam do ocorrido. A Sra. Eliane Gregório realizou a leitura de Nota em nome da Comissão dos Atingidos de Povoação, solicitando a participação dos atingidos na reunião do CIF e relatou que providenciará uma Nota para que nenhuma decisão fosse tomada sem a presença e conscientização dos atingidos. O Sr. Pedro Calixto esclareceu que a Câmara Técnica não delibera e não foi tomada nenhuma decisão no âmbito da CT-Infra. Informou sobre o despacho recebido relativo ao eixo prioritário de nº 4, onde declarou encerrado os imóveis a serem periciados e determinou o prazo de 30 dias para a AECOM apresentar o plano de trabalho para a execução das perícias nos imóveis.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>Envio de planilha aberta com detalhamento dos custos do orçamento de execução das obras do Aterro Sanitário no município de Mariana para análise pelos responsáveis, possibilitando os devidos esclarecimentos relativos a este tema após apresentação na próxima reunião. Responsável: Fundação Renova.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>Apresentar o custo consolidado até o momento referente à infraestrutura de Bento Rodrigues e Paracatu. Responsável: Fundação Renova.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>Apresentar um estudo (vistoria dos danos decorrentes do trânsito) sobre as trincas das casas em Monsenhor Horta e Santa Rita Durão. Responsável: Fundação Renova.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>Apresentar os itens que estão em judicialização que compete a cada programa. (moradias/quintais/restauro). Responsável: Fundação Renova.</p>

b) Fundação Renova: Apresentar justificativa técnica para a execução de concreto projetado sobre as contenções de muro de arrimo nas obras do reassentamento de Bento Rodrigues

<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Flávio Gazoni informou que foi utilizado o concreto projetado em dois projetos especificamente, um deles em uma escola e o outro no posto de saúde, onde a solução adotada foi mista entre a estaca e contenção do solo. Ressaltou que estava prevista nos projetos como uma forma de sustentação e acabamento no muro de contenção. Pontuou que foi adotada ainda, medida de prevenção através da proteção dos taludes com concreto armado e uso de lonas em função do volume de chuva.</p>
-------------------------	---

c) Fundação Renova: Deverá detalhar as modalidades de atendimento ao reassentamento nos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Barra Longa (sede).

Discussão

O Sr. Flávio Gazoni informou que as modalidades de atendimento em Barra (sede), onde são dois casos de reassentamento familiar e um caso de pecúnia. Em Santa Cruz do Escalvado possui um caso em atendimento de reassentamento familiar.

Finalmente, o Sr. Pedro Calixto Alves de Lima leu os encaminhamentos e agradeceu a presença de todos. **A 42ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura encerrou-se às dezesseis horas e quarenta minutos.**

Planilha de encaminhamentos:

Item	Referência	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
1	Informes Gerais	Envio de ofício à AGU relacionando os acordos firmados entre as partes nos territórios, evitando rediscussão dos assuntos já superados e garantindo celeridade na execução da reparação aos danos	-	Interna	Coordenação CT-Infra
2	PG10	Enviar ofício referente as demandas de manutenção das vias de acesso aos trechos urbanos da MG-129 no município de Mariana/MG e Barra Longa/MG em cumprimento a deliberação do CIF de nº 217/2018.	-	Interna	Coordenação CT-Infra
3	PG10	Apresentar o planejamento referente a reforma da escola Padre José Epifânio no município de Barra Longa e apresentar as explicações técnicas dos itens de obras que estão sendo refeitos pela Fundação Renova.	-	Externa	Fundação Renova
4	PG08	Envio de planilha aberta com detalhamento dos custos do orçamento de execução das obras do Aterro Sanitário no município de Mariana para análise pelos responsáveis, possibilitando os devidos esclarecimentos relativos a este tema após apresentação na próxima reunião.	-	Externa	Fundação Renova
5	PG08	Apresentar o custo consolidado até o momento referente à infraestrutura de Bento Rodrigues e Paracatu.	-	Externa	Fundação Renova
6	PG08	Apresentar um estudo (vistoria dos danos decorrentes do trânsito) sobre as trincas das casas em Monsenhor Horta e Santa Rita Durão.	-	Externa	Fundação Renova
7	PG08 PG10 PG12	Apresentar os itens que estão em judicialização que compete a cada programa. (moradias/quintais/restauro).	-	Externa	Fundação Renova

Ata aprovada por todos os presentes na 44ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura, no dia 24 de junho de 2020.

Pedro Calixto Alves de Lima
Coordenador Interino da CT-Infra